

# Inobservância de normas reata febre aftosa

'foot & mouth'

2/10/61

— afirma DPA de Maputo

O surto de febre aftosa, que há dois meses estava sob controlo, voltou a expandir-se nos distritos de Moamba e Magude. Segundo afirmou ontem à nossa Reportagem o Director Provincial da Agricultura, em Maputo, o foco propagou-se em consequência da inobservância das normas de protecção estabelecidas pela DPA. Foi já levantado um inquérito para se determinar a zona de expansão e apuramento de responsabilidades.

«Esta doença não provoca mortalidade no gado, salvo casos de animais que se encontrem doentes ou debilitados. As suas consequências manifestam-se normalmente na perda de peso e afectação da estrutura do próprio animal, nomeadamente em animais puros ou de raças melhoradas cuja finalidade é reprodução e o melhoramento das manadas, diminuindo-lhes, assim, o seu potencial» — salientou aquele responsável, quando abordado a pronunciar-se sobre os efeitos da febre aftosa.

Trata-se de uma doença de natureza epidémica e expansiva, que surgiu vinda da reserva de caça «Krueger Park» na vizinha África do Sul, cujo cercado faz fronteira com o distrito da Moamba, na província do Maputo. Apesar das medidas a doença expandiu-se afectando os distritos de Magude e Moamba. Uma das medidas adoptadas consistia em restringir a circulação de animais nas zonas abrangidas, para além de se proceder à vacinação massiva de bovinos nas referidas áreas.

Para sensibilizar os camponeses e outros criadores de gado a DPA lançou uma campanha de divulgação sobre os efeitos daquela doença, na qual participaram elementos do Partido, do Governo e das Organizações Democráticas de Massas, a nível dos dois distritos. A campanha visava alertar uma vez mais os criadores para a necessidade de cumprirem rigorosamente as medidas de controlo de mo-

do a evitar-se o alastramento da doença.

«O abastecimento de carne fresca não tem sido afectado e a febre aftosa não tem consequências para a saúde humana» — disse ao nosso Jornal o director da DPA, em Maputo. Reconhecendo que o surto da afto-

sa provocou o encerramento das feiras de compra de animais, o responsável da DPA adiantou que essas feiras encerradas estão a ser compensadas pela província de Gaza, onde se luta duro para isolar a febre aftosa. Contudo, pensa-se que com o início das chuvas a situação pode vir a melhorar, uma vez que há grandes possibilidades naturais da morte do vírus.

Também foram tomadas medidas com vista a impedir-se que sejam rompidos os cordões sanitários pelos criadores de gado, como aconteceu recentemente na área de Sabié, distrito de Moamba.



Voltou a expandir-se nos distritos de Magude e Moamba o surto de febre aftosa que há dois meses estava sob controlo. (Foto de arquivo)